



Ata da 34ª Reunião Ordinária da Comissão de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Paraopeba – IPREV-PBA, referente ao mês de Novembro do ano em curso, realizada no dia 20 de dezembro de 2017, às 17:00 horas, na sede do Instituto, sito à Rua Paula Freitas, 110, Centro, Paraopeba, onde estiveram presentes membros da Comissão de Investimentos, Sra. Rosângela Ferreira da Costa – Presidente, Sr. Jean Marcell de Freitas Santos – Secretário e o Sr. José Márcio Pires de Souza. Inicialmente a assessoria Mensurar apresentou o relatório do 3º Trimestre, no qual apontou o portfólio do instituto com crescimento acima do CDI e também da meta, isso até setembro desse exercício. No entanto, no mês de novembro a carteira do IPREV ficou abaixo da meta, fechando em 0,5%, enquanto a meta era 0,85% e o CDI 0,57%. O rendimento total no mês foi de R\$ 11.618,06, a pior do exercício. O PL fechou em R\$ R\$25.269.407,64 (vinte e cinco milhões, duzentos e sessenta e nove mil, quatrocentos e sete reais e sessenta e quatro centavos), já incluído os saldos em contas corrente e contas pagamentos, apontando uma pequena queda em relação ao mês anterior. A maioria dos fundos fechou em negativo, destacando os fundos a longo prazo com as maiores quedas. O fundo Rio Bravo teve a maior queda e fechou em 2,49% negativos. Isso tudo foi devido as perspectivas do mercado sobre a reforma previdenciária que encurtaram as carteiras, prejudicando, assim, os investimentos a longo prazo. Todavia, ressaltamos que o Instituto ficou acima da meta no acumulado até o mês de novembro. Atingiu 9,08% enquanto a meta é 8,38%. Neste mês houve nova consulta formal sobre a possibilidade de resgate do fundo BRA1 por parte do Instituto de Uberlândia, para reenquadramento, contudo não houve manifestação da presidência do IPREV em razão da ausência de parecer jurídico dessa consulta, o que resultou no decurso de prazo para anuência e, então, não foi aprovado o resgate que deveria ser de 100% dos cotistas. Com isso, o IPREV também formulou questionamento sobre seu enquadramento frente à nova Resolução vigente de nº 4604 de 19/10/2017, também questionou sobre a AGC a ser realizada em 06/12/2017. Em resposta, a Orla respondeu que o prazo para cada cotista reenquadrar-se na resolução se encerrará em 04/2018, conforme art. 21 da citada resolução. Explicou ainda que a consulta formal relacionada à Uberlândia, como informado no Motivo da proposta do próprio documento enviado a cada cotista, trata-se de um desenquadramento originado em razão da ocorrência de resgates pagos pelo FUNDO em 25/11/2015 e 11/01/2016, a outros cotistas, bem como, pelo fechamento do FUNDO para a realização de resgates e aplicações, conforme aprovado na Assembleia Geral de Cotistas realizada em fevereiro de 2016. O pedido do cotista Ipremu sobre o reenquadramento foi realizado na AGC de 06/10/17 (item iii das deliberações), ou seja, antes do início da vigência da Resolução nº 4604 de 19/10/2017. Respondeu também que no dia 06/12/2017 não haverá AGC. O que foi deliberado no item ii das deliberações da assembleia de 06/10 é que até 06/12/17, a Gestora enviará um estudo de viabilidade para todos os cotistas abordando todos os pontos constantes no item “ii” da ordem do dia: *“Cisão do fundo, bem como discussão de alternativas para desinvestimento de suas parcelas líquidas, conforme deliberação da AGC realizada no dia 01 de setembro de 2017”*. Aproveitou para informar que no subitem b do item ii das deliberações diz: *“que após a divulgação do referido estudo de viabilidade pela Gestora, dentro do prazo estabelecido, seria de responsabilidade dos próprios cotistas a análise das propostas e o eventual acionamento da Administradora do Fundo para a convocação de uma nova AGC para discussão do tema.”* Quanto ao Fundo BRA1, a Interativa mandou nota dizendo que neste mês de Novembro de 2017, teve marcação a mercado positiva nas operações de curto prazo e alguns avanços nas negociações dos créditos privados, Brazcarnes, Itacaré e LCM. Já o impacto no mercado para os títulos públicos longos, acima de 2022, a marcação foi negativa, em função da inversão da curva de juros dos títulos indexados à inflação, especialmente ao IMA B. Abaixo a tabela resumo do mês de Outubro de 2017 dos papéis IMA-B.

	Outubro	Novembro
Fundo BRA1	4,63%	0,0679%
IMA-B 5	0,4839	0,1027%
IMA-B 5+	-1,0112	-1,3993%
IMA-B	-0,3818	-0,7607%



Os títulos de curto prazo nestes últimos dois meses, inferiores a 5 anos (IMA-B 5) renderam positivamente, e os de longos prazo, superiores a 5 anos (IMA-B 5+) renderam negativamente. Este cenário já era previsto pela Gestora e há dois meses reduzimos bem nossa exposição aos mais longos, vendemos NTN B 2035. Em Novembro, o Cupom reduziu a taxa de juros para 7,0% e indicou que as taxa básica deve cair mais, a sinalização foi bem clara. Acredita que os juros podem atingir 6,5% no ano de 2018. Hoje temos uma Inflação apontando para 4,0 % a.a., portanto abaixo da meta, uma economia fraca saindo da recessão possibilitando o BC a flexibilizar mais a política monetária. Porém, o comportamento do mercado tende a não deve ser mais colaborativo, as taxas longas NTN-B's devem subir, assim aguarda. O ponto fundamental para esta inflexão na curva de juros das NTN-B's está relacionado a incerteza gerada pelo equacionamento da dívida fiscal, se a reforma previdenciária sugerida pelo governo federal for aprovada (cenário positivo) a folga fiscal vai até 2025, se a reforma previdenciária não for aprovada (cenário neutro) a folga fiscal vai até 2022. Tem um problema sério para os próximos anos e novo presidente eleito terá um difícil desafio, pois ainda temos um enorme desequilíbrio fiscal e isso gerará muita preocupação e por sua vez muita volatilidade (cenário negativo). Como disse, esta passando por uma inversão na curva de juros e os títulos longos tendem a piorar ao longo do tempo. Os fatores de incerteza são:

1. turbulência política para as eleições em 2018 – cenário bem indefinido e as opções atuais são populistas ;
2. compromisso do próximo governo com as questões fiscais e previdenciárias;
3. eventual inversão das taxas de juros americanas, deslocando o fluxo de dólares para os emergentes.

Sobre Brazcarnes : Conforme informado, esta valorização em outubro está respaldada em trabalho de alto nível feito por peritos judiciais com larga experiência, demonstrando a capacidade de pagamento do principal avalista, que é a churrascaria Vento Haragano. Constatou-se com evidências indo ao local, que a churrascaria é geradora de caixa. O processo de execução está se definindo e vamos aguardar eventual retorno dos recebíveis. **Sobre Itacaré:** o devedor está demonstrando pouca colaboração com os credores, mas quer negociar. **Sobre LCM:** Ainda recebendo propostas para eventual empreendimento no terreno. Até agora temos duas propostas para desenvolvimento imobiliário no local (residencial e galpão industrial). Diante disso, foi apresentada uma análise de alternativas para distribuição de resultados do fundo BRAI, porém a assessoria do Instituto levantou alguns pontos controvertidos que não foram respondidos até a finalização dessa reunião. O COMINV delibera por mais uma movimentação nos investimentos, encurtando ainda mais os ativos, por questão de proteção. Segue a movimentação a ser realizada.:

MOVIMENTAÇÃO A SER REALIZADA	
BANCO DO BRASIL	
RESGATE	VALOR
IMA-B5+	480.000,00
IMA-B5	1.000.000,00
TOTAL	1.480.000,00
APLICAÇÃO	VALOR
IDKA -2	480.000,00
IRF-M1	1.000.000,00
TOTAL	1.480.000,00

CAIXA	
RESGATE	VALOR
IMAB 5+	580.000,00
IMA-B	1.180.000,00
IMA GERAL	1.110.000,00
TOTAL	2.870.000,00



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE PARAÓPEBA - IPREV PBA

3

APLICAÇÃO	VALOR
IRFM-1	1.870.000,00
IDKA-2	1.000.000,00
TOTAL	2.870.000,00

ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS					
NOVEMBRO DE 2017					
FUNDOS DE INVESTIMENTOS	SALDO ANTERIOR R\$	APLICAÇÃO/ MÊS R\$	RESGATE/ MÊS R\$	REND./ MÊS R\$	SALDO ATUAL R\$
BB PREVID IMA-B 5	5.567.415,97		1.300.000,00	6.537,78	2.273.953,75
BB PREVID RF IRF-M	283.095,72			189,45	283.285,17
BB PREVID RF IMA-B5+	996.842,09		500.000,00	-12.419,84	484.422,25
BB RPPS RF FLUXO	220.988,60	441.356,39	464.545,48	1.804,72	199.604,23
BB PREVID RF IRF-M1	4.329.360,12	800.000,00		25.768,78	5.155.128,90
BB PREVID MULTIMERCADO	1.203.196,87			11.232,44	1.214.429,31
BB PREVID RF IDKA2	0,00	900.000,00		-1.259,69	898.740,31
BB PREVID TP VII	432.132,39			212,20	432.344,59
BB PREVID RF TP IX	134.020,86			286,40	134.307,26
BRAI FIRF CRED PRIVADO	3.340.611,13			2.267,51	3.342.878,64
BRADESCO FI RF IMA GERAL	2.188.677,48			- 986,20	2.187.691,28
CAIXA FI BRASIL IRF-M RF LP	1.026.568,28			885,88	1.027.454,16
CAIXA FI BRASIL IRF-M1 TP RF	1.860.674,79	400.000,00		11.223,64	2.271.898,43
CAIXA FI BRASIL IRF-M1+ TP RF LP	1.000.000,00			-817,69	999.182,31
CAIXA FI BRASIL IMA GERAL TP	1.119.372,61			-244,52	1.119.128,09
CAIXA FIC NOVO BRASIL IMA-B RF LP	1.996.900,81		800.000,00	-10.052,70	1.186.848,07
CAIXA FI BRASIL IMA-B5+ TP RF LP	1.096.453,72		500.000,00	-11.216,93	585.236,79
CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP	0,00	903.750,00		-1.248,50	902.501,50
CAIXA RIO BRAVO FUNDO FII (PATR)	574.555,57			-14.294,67	560.260,90
CAIXA RIO BRAVO FUNDO FII (DIVID.)			3.750,00	3.750,00	-
TOTAL	25.370.867,01	3.445.106,39	3.568.295,48	11.618,06	25.259.295,94

META ATUARIAL (IPCA+6% a.a)		
Competência	Rentabilidade	Meta Atuarial
Janeiro	1,23%	0,89%
Fevereiro	1,52%	0,75%
Março	-0,72%	0,78%
Abril	0,54%	0,60%
Maio	0,54%	0,97%



Nada mais havendo a tratar, a presidente do Comitê de Investimentos – Sra. Rosângela Ferreira da Costa, agradeceu a presença de todos, dando por encerrada a reunião. E estando todos de comum acordo após lida vai assinada por mim, Jean Marcell de Freitas Santos, escrevente, e por todos presentes. Paraopeba/MG, 20 de dezembro de 2017.

Rosângela Ferreira da Costa
Jean Marcell de Freitas Santos
Frederico Pinheiro

